



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XXIII - Nº 89

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1968

ATA DA 95ª SESSÃO CONJUNTA, EM 28 DE OUTUBRO DE 1968

2ª Sessão Legislativa Ordinária, da 6ª Legislatura (21,00 horas)

PRESIDÊNCIA DO SR. CATTETE PINHEIRO

(SR. PRESIDENTE:

(Cattete Pinheiro) — As listas de presença acusam o comparecimento de 15 Srs. Senadores e 84 Srs. Deputados. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão. Vai ser lida a ata.

O Sr. 2º Secretário procede à leitura da ata da sessão anterior que é aprovada, sem debates.

O SR. PRESIDENTE:

(Cattete Pinheiro) — Não há oradores inscritos para o período de breves comunicações. Passamos à

ORDEM DO DIA

A sessão foi convocada para discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 27, de 1968 (CN), que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, e dá outras providências.

Ao projeto foram apresentadas 62 emendas perante a Comissão Mista. A Comissão, em seu Parecer de nº 47, concluiu pela apresentação de substitutivo integral ao projeto.

Em discussão o projeto, o substitutivo, emendas e subemendas. (Pausa.)

Com a palavra o Sr. Deputado José Maria Ribeiro, para discussão do projeto.

O SR. JOSE MARIA RIBEIRO (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, esperávamos nós que fosse enviado ao Congresso Nacional um projeto que, realmente, pudesse atender às necessidades, por todos nós conhecidas, objetivando a solução desse problema que vem desafiando administrações e que vem afligindo o povo brasileiro, que é a falta de condições mínimas para a formação de técnicos que possam contribuir para o desenvolvimento econômico do País.

O Projeto em discussão cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Sem exame rápido, em virtude mesmo das limitações dos prazos estabelecidos, não nos permitiu um estudo profundo de modo que pudéssemos tentar melhorá-lo, mas ficou-nos, desde o primeiro momento, a impressão de que se trata de mais um instrumento que se tenta criar para promoção pessoal do Ministro da Educação.

CONGRESSO NACIONAL

Com essa designação de Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, tenta ele criar uma autarquia. Como bem disse o Deputado Emilio Gomes, numa das suas emendas, é uma aberração. Aquêlê nosso colega, num estudo que mereceu exame, concluiu que mais de 100 Fundos existem no Governo Federal, criados por lei, mas nenhum deles se constituiu em autarquia.

Somos favoráveis ao financiamento de estudantes pobres que tenham manifestado vocações e que, pelas limitações econômicas de seus pais, não podem estudar. E isto não é agora, Sr. Presidente, porque ainda na Assembleia Legislativa do Estado, apresentei projeto que criava um fundo com esse objetivo no Estado do Rio de Janeiro, e, aqui, no ano passado fui autor de proposição criando na Caixa Econômica uma Carteira que pudesse vir ao encontro dos anseios dos jovens que querem estudar, preparando-se para melhor servir ao País. Este projeto não mereceu nem sequer o exame dos representantes do Governo desta Casa. E, quando o famoso relatório Meira Matos apresenta a idéia da fundação de um banco capaz de proporcionar o financiamento a esses estudantes, vem o Sr. Ministro da Educação e Cultura, através de Exposição de Motivos ao Sr. Presidente da República, e pleiteia a criação de um Fundo, de uma entidade autárquica com essa finalidade.

Ora, Sr. Presidente, creio que o Sr. Ministro da Educação e Cultura nada quer. Ele não quer financiar estudantes que desejam estudar e tenham aptidões. Ele quer é o instrumento para mais se servir, ele que já se tem servido das verbas federais, canalizando-as, naturalmente, lá para o seu Estado.

A propósito, tenho depoimento de um membro do seu Partido, que, confidencialmente, me afirmou que essa canalização de verbas está, inclusive, tumultuando a relação de forças existente entre seus colegas.

Sr. Presidente, é de se lamentar que, depois de tanta luta, de tanta pregação pela Reforma Universitária, chegemos, em verdade, ao principal objetivo que é possibilitar aos jovens inteligentes e capazes as condições mínimas para a sua formação. Formação adequada à nossa realidade. Concluimos, então, que nada mais quer o eminente Ministro do que um instrumento a mais para atingir os seus objetivos políticos.

É lamentável. Não estamos mais na oportunidade de apresentação de emendas. Não podemos, dessa forma, modificar, em nada esta matéria, porque a Comissão Mista apresentou um substitutivo, que, por certo, será aprovado. Mas nós ficaremos observando o funciona-

mento dessa autarquia e iremos cobrar do seu presidente, por condição nata, o Sr. Ministro da Educação.

Sr. Presidente, como bem afirmou o Deputado Emilio Gomes o fato é, sem dúvida alguma, uma aberração, dentro do plano financeiro do Governo.

Cabe-nos, pois, nesta oportunidade, somente protestar contra essa maneira de se apresentar solução para os problemas que vêm afligindo a população e que vêm inquietando tanto a juventude que deseja estudar, mas que não pode por suas limitações econômico-financeiras.

Desta forma, impedidos de se prepararem para melhor servirem ao País, ficam esses jovens, afirmamos, entretanto, que iremos observar o funcionamento dessa nova autarquia. Que não seja ela como no conto de Monteiro Lobato, "A Caça ao Rinoceronte" — com o objetivo de permanecer como uma autarquia, foi fundada uma autarquia destinada a caçar o rinoceronte e, depois, se transformou num ministério, e quando o rinoceronte foi encontrado, aquele que o encontrou sofreu as penas, porque acabou com a síntese muito bem mantida por aqueles que o desejavam beneficiar-se do Patrimônio Nacional. (Muito bem)

O SR. PRESIDENTE:

(Cattete Pinheiro) — Continua em discussão o projeto.

Não há mais oradores inscritos.

Se mais nenhum Congressista quiser usar da palavra, encerrarei a discussão. (Pausa).

Está encerrada.

Estão presentes 30 Srs. Senadores e 173 Srs. Deputados.

Não há quorum para a votação.

Em consequência, interromperemos os trabalhos desta sessão, durante 30 minutos, aguardando que se faça o quorum necessário.

Está suspensa a sessão.

A sessão é suspensa às 21,20 horas e reaberta às 21,50).

Às 21 horas e 50 minutos, acham-se presentes os Srs. Senadores:

Adalberto Sena
Oscar Passos
Flavio Brito
Edmundo Levy
Desiré Guarant
Cattete Pinheiro
Lobão da Silveira
Clodomir Milet
Victorino Fierre
Petrônio Pótele
Sigefredo Pacheco
Menezes Parente
Waldemar Alcântara
Wilson Gonçalves

Duarte Filho
Manoel Villaga
Arnaldo Paiva
Leandro Maciel
Aloysio de Carvalho
Josaphat Marinho
Carlos Lindenberg
Eurico Rezende
Paulo Torres
Vasconcellos Torres
Mário Martins
Aurêlio Vianna
Gilberto Marinho
Nogueira da Gama
José Feliciano
Filinto Müller
Bezerra Neto
Mello Braga
Antônio Carlos
Guido Mondim
Mem de Sa

E os Srs. Deputados:

Acre

Geraldo Mesquita — ARENA
Joaquim Macêdo — ARENA (SE)
Maria Lúcia Araújo — MDB
Mário Maia — MDB
Nasser Almeida — ARENA
Ruy Lino — MDB

Amazonas

Joel Ferreira — MDB

Maranhão

Américo de Souza — ARENA
Henrique de La Rocque — ARENA
Temístocles Teixeira — ARENA

Piauí

Chagas Rodrigues — MDB
Ezequias Costa — ARENA
Fausto Castelo Branco — ARENA
Heitor Cavalcanti — ARENA
Joaquim Parente — ARENA
Milton Brandão — ARENA

Ceará

Delmiro Oliveira — ARENA
Edilson Melo Távora — ARENA
Ernesto Valente — ARENA
Figueiredo Corrêa — MDB
Flávio Marcílio — ARENA
Hildebrando Guimarães — ARENA (17-1-69)

Humberto Bezerra — ARENA
Jonas Carlos — ARENA
Josias Gomes — ARENA
Leão Sampaio — ARENA
Manuel Rodrigues — ARENA
Mário Rodrigues — MDB
Osian Araripe — ARENA
Ozires Pontes — MDB (17-1-69)
Padre Vieira — MDB
Paes de Andrade — MDB
Régis Barroso — ARENA
Vicente Augusto — ARENA
Virgílio Távora — ARENA
Wilson Roriz — ARENA

Paraná

Flaviano Ribeiro — ARENA
Janduhy Carneiro — MDB

Pernambuco

Aderbal Jurema — ARENA
Maurílio Ferreira Lima — MDB (31 de outubro de 1968)
Petronillo Santa Cruz — MDB (31 de outubro de 1968)

Alagoas

Djalma Falcão — MDB
Luiz Cavalcante — ARENA
Medeiros Neto — ARENA
Oceano Carneal — ARENA
Oséas Cardoso — ARENA
Pereira Lúcio — ARENA
Segismundo Andrade — ARENA

Sergipe

Arnaldo Garcez — ARENA
José Carlos Teixeira — MDB
José Onias — ARENA (15-11-68)
Machado Rollemberg — ARENA
Passos Porto — ARENA
Raimundo Diniz — ARENA

Bahia

Alves Macedo — ARENA
Cicero Dantas — ARENA (SE)
Clodoaldo Costa — ARENA
Edgard Pereira — MDB
Edwaldo Flores — ARENA
Fernando Magalhães — ARENA
Gastão Pedreira — MDB
Hanequim Dantas — ARENA
João Alves — ARENA
João Borges — MDB
Josephat Azevedo — ARENA (SE)
José Penedo — ARENA
Luiz Braga — ARENA
Luna Freire — ARENA (P)
Manso Cabral — ARENA
Manuel Novaes — ARENA
Mário Piva — MDB
Ney Ferreira — MDB
Nonato Marques — ARENA (SE)
Odolfo Domingues — ARENA
Oscar Cardoso — ARENA
Raimundo Brito — ARENA
Jorge Said Cury — MDB (22-2-69)
José Maria Ribeiro — MDB
José Saly — ARENA
José Maria Magalhães — MDB
Manoel de Almeida — ARENA
Manoel Taveira — ARENA
Marcial do Lago — ARENA (ME)
Mata Machado — MDB

EXPEDIENTE

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR-GERAL

ALEERTO DE BRITTO PEREIRA

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO

J. B. DE ALMEIDA CARNEIRO

CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO

FLORIANO GUIMARÃES

DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

Impresso nas oficinas do Departamento de Imprensa Nacional — BRASÍLIA

Nisla Carone — MDB
Nogueira de Resende — ARENA
Padre Nobre — MDB
Paulo Freire — ARENA
Pinheiro Chagas — ARENA
Renato Azeredo — MDB
Simão da Cunha — MDB
Sinval Boaventura — ARENA
Teófilo Pires — ARENA (ME)
Cy'mo de Carvalho — ARENA
Walter Passos — ARENA
Régis Pacheco — MDB
Rubem Nogueira — ARENA
Ruy Santos — ARENA
Theódulo de Albuquerque — ARENA
Tourinho Dantas — ARENA
Vasco Filho — ARENA
Wilson Falcão — ARENA

Espírito Santo

Argilano Dario — MDB (26-12-68)
Feu Rosa — ARENA
Floriano Rubin — ARENA
Mário Gurgel — MDB
Oswaldo Zanella — ARENA
Parente Frota — ARENA
Raymundo de Andrade — ARENA

Rio de Janeiro

Adolpho de Oliveira — MDB
Affonso Celso — MDB
Amaral Peixoto — MDB
Ario Theodoro — MDB (SE)
Carlos Quintella — ARENA (29 de novembro de 1968)
Dayl de Almeida — ARENA
Getúlio Moura — MDB
Júlia Steinbruch — MDB
Mário de Abreu — ARENA
Mário Tamborindeguy — ARENA

Miguel Couto — ARENA
Pereira Pinto — MDB (22-3-69)
Rozendo de Souza — ARENA
Sadi Bogado — MDB

Guanabara

Amauri Kruei — MDB (SE)
Arnaldo Nogueira — ARENA
(UNESCO)

Breno da Silveira — MDB
Erasmio Martins Pedro — MDB
Hermano Alves — MDB
Jamil Amiden — MDB
Márcio Moreira Alves — MDB
Pedro Faria — MDB
Raul Brunini — MDB
Reinaldo Sant'Anna — MDB
Rubem Medina — MDB
Waldyr Simões — MDB

Minas Gerais

Aquiles Diniz — MDB
Aureliano Chaves — ARENA
Austregésilo Mendonça — ARENA
Batista Miranda — ARENA
Bento Gonçalves — ARENA
Bias Fortes — ARENA
Costa Val — ARENA (SE)
Dnar Mendes — ARENA
Edgard Martins Pereira — ARENA
Elias Carmo — ARENA
Francelino Pereira — ARENA
Geraldo Freire — ARENA
Gilberto Almeida — ARENA
Guilherme Machado — ARENA
Hugo Aguiar — ARENA
Israel Pinheiro Filho — ARENA
Jaeder Albergaria — ARENA
João Hercúlio — MDB
José Bonifácio — ARENA

São Paulo

Lauro Cruz — ARENA

Goiás

Anapolino de Faria — MDB
Antônio Magalhães — MDB
Ary Valadão — ARENA
Benedito Ferreira — ARENA
Celestino Filho — MDB
Emival Caiado — ARENA
Jales Machado — ARENA
José Freire — MDB
Lisboa Machado — ARENA
Paulo Campos — MDB
Rezende Monteiro — ARENA

Mato Grosso

Edyl Ferraz — ARENA
Feliciano Figueiredo — MDB
Garcia Neto — ARENA
Marcilio Lima — ARENA
Rachid Mamede — ARENA
Saldanha Derzi — ARENA
Weimar Torres — ARENA
Wilson Martins — MDB

Paraná

Emílio Gomes — ARENA
Minoru Miyamoto — ARENA

Santa Catarina

Carneiro Loyola — ARENA

Rio Grande do Sul

Arnaldo Prietto — ARENA

Amapá

Janary Nunes — ARENA

Rondônia

Emanuel Pinto — ARENA (30 de novembro de 1968)

Roraima

Atlas Cantanhede — ARENA

O SR. PRESIDENTE:

(Cattete Pinheiro) — Está reaberta a sessão.

A lista de presença acusa o comparecimento de 35 Senhores Senadores e 192 Senhores Deputados.

Não há quorum para a votação.

Em consequência, a matéria deixa de ser votada devendo ser feita nova convocação dos Senhores Congressistas.

Está encerrada a sessão.

(Encerra-se a sessão às 21 horas e 55 minutos).

PÁGINA ORIGINAL EM BRANCO

PREÇO DESTE EXEMPLAR: NCr\$ 0,10